



barómetro da certificação



cempalavras
COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL, LDA

barómetro da certificação 2012

ESTUDO

Paulo Sampaio

Departamento de Produção e Sistemas
Universidade do Minho
paulosampaio@dps.uminho.pt

Pedro Saraiva

Departamento de Engenharia Química
Universidade de Coimbra
pas@eq.uc.pt



De acordo com a última edição do ISO Survey (valores relativos a 31 de Dezembro de 2011), o número de entidades com sistemas de gestão da qualidade certificados de acordo com a norma ISO 9001, a nível mundial, diminuiu, ligeiramente, de 1.118.510 (2010) para 1.111.698 (2011) – diminuição de 0,6%. Em toda a história de vida do referencial 9001 é a primeira vez que se verifica uma diminuição, a nível mundial, do número de certificados emitidos. No entanto, e como já reportado em diversos trabalhos por nós desenvolvidos e publicados, os sinais de abrandamento, e mesmo de diminuição, eram evidentes.

Relativamente à norma ISO 14001, o número de organizações com sistemas de gestão ambiental

certificados situava-se, a 31 de Dezembro de 2011, em 267.457, correspondendo a um aumento de 6,3% face ao ano anterior e a uma variação 50% inferior à verificada de 2009 para 2010.

No caso específico de Portugal existiam, nessa mesma data e de acordo com o ISO Survey 2010, 4.638 organizações certificadas segundo a norma ISO 9001 e 836 com sistemas de gestão ambiental certificados segundo a norma ISO 14001. A nível da certificação de sistemas de gestão da qualidade continua a verificar-se uma diminuição do

número de certificados válidos a nível nacional, tendência essa iniciada em 2007. Já no que diz respeito à certificação de sistemas de gestão ambiental em Portugal, pela primeira vez, apesar de não ter relevância estatística, ocorreu uma diminuição do número de certificados.

No que diz respeito à diferença entre os números publicados pelo Barómetro da Certificação e os números publicados pelo ISO Survey, no que à realidade portuguesa diz respeito, na edição actual verificou-se um aumento da mesma para

2.183 certificados ISO 9001 emitidos, a maior diferença constatada desde a publicação da primeira edição deste Barómetro. Esta diferença não é tão significativa a nível da certificação segundo a norma ISO 14001, sendo a mesma apenas de mais 218 certificados. Como já referido em edições anteriores, estas diferenças devem-se, essencialmente, ao facto das entidades certificadoras contabilizarem, para efeitos de marketing e de mercado, os designados “certificados desdobrados” – contabilização de vários certificados com o mesmo âmbito de várias unidades pertencentes à mesma entidade jurídica. Essa contabilização deixou de ser tida em conta pela ISO desde 2007.

FONTES DE INFORMAÇÃO

Para a realização das diversas análises apresentadas de seguida, foi usada informação recolhida junto das seguintes entidades:

- › Organismos certificadores – dados relativos ao número de entidades certificadas segundo os diferentes referenciais normativos.
- › World Bank (dados sobre população datados de 2011).
- › Instituto Nacional de Estatística (dados sobre população datados de 2011; dados sobre número de empresas com dez ou mais colaboradores datados de 2011).
- › ISO Survey referente ao ano de 2011.

PRÉ-PROCESSAMENTO DOS DADOS

Nas análises efectuadas sobre a percentagem de empresas certificadas em cada um dos sistemas de gestão, a respectiva percentagem foi calculada em função do número de empresas com dez ou mais colaboradores existentes num determinado espaço geográfico, visto que, com base num conjunto de investigações prévias já efectuadas

e publicadas, verificou-se que a certificação de sistemas de gestão da qualidade tem uma penetração e difusão maiores ou mesmo quase exclusivas, neste grupo de empresas.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

1. Análise global

Em Dezembro de 2011 existiam em Portugal 6.821 entidades com sistemas de gestão da qualidade certificados pela norma ISO 9001, valor este que corresponde a 0,64 entidades certificadas segundo a norma ISO 9001 por 1000 habitantes, bem como a 14,57% das empresas com dez ou mais colaboradores. A nível dos sistemas de gestão ambiental e de segurança e saúde no trabalho contabilizaram-se, respectivamente, 1.054 e 638 entidades certificadas.

A certificação segundo a norma ISO 22000 continua a liderar o grupo de referenciais com menor expressão junto das organizações portuguesas, existindo em Portugal, à mesma data, 277 organizações com sistemas de gestão de segurança alimentar certificados. A segunda posição deste grupo é ocupada pela certificação segundo a norma NP 4457, que destronou a certificação segundo a norma ISO/TS 16949 da segunda posição deste grupo, posição essa ocupada nos últimos anos, com 125 organizações certificadas. O número de certificados emitidos segundo a norma ISO/TS 16949 foi de 104. Num terceiro grupo encontra-se a certificação HACCP, a Verificação EMAS e a certificação segundo a norma SA 8000/NP 4469 com, respectivamente, 78, 70 e 52 certificados emitidos.

A nível de sistemas de gestão integrados destaca-se a integração de sistemas de gestão da qualidade, ambiente e segurança, com 468 empresas certificadas nestas condições. De seguida aparece o grupo de empresas com sistemas de gestão



Paulo Sampaio

PERFIL

Licenciado em Engenharia e Gestão Industrial, pela Universidade do Minho, em 2002, obteve, em 2008, o grau de Doutor em Engenharia de Produção e Sistemas, pela mesma Universidade.

Actualmente é Professor Universitário, na categoria de Professor Auxiliar, na Universidade do Minho, Consultor na área da Qualidade e ocupa cargos de gestão em várias associações.

Até ao momento foi alvo de diversos reconhecimentos nacionais e internacionais, dos quais se destacam o reconhecimento, em 2011, como uma das “40 Novas Vozes Mundiais da Qualidade”, e a Medalha Feigenbaum, em 2012, ambos pela American Society for Quality.

Desenvolve, desde 2004, a sua actividade de investigação com o Prof. Pedro Saraiva em diversas áreas da Engenharia e Gestão da Qualidade.

Mais informação em:
<http://pessoais.dps.uminho.pt/paulosampaio>

integrados de qualidade e ambiente, existindo, em Dezembro de 2011, 402 empresas com este tipo de integração. Com sistema integrado ao nível da qualidade e segurança existiam 120 empresas. Existem apenas 41 empresas com um sistema integrado de ambiente e segurança e saúde no trabalho.

Com excepção dos sistemas de gestão da qualidade, os restantes, quer na análise por 1000 habitantes, quer em termos percentuais, apresentam valores residuais.

Pela análise das Tabelas 2 e 3, desde 2007, ano da publicação da primeira edição do Barómetro da Certificação, pode verificar-se que, com excepção da certificação de sistemas de gestão integrados de qualidade e ambiente, para a qual se registou uma diminuição de 7,8%, todos restantes tipos de certificações analisados aumentaram. São de destacar os aumentos verificados a nível do número de organizações com certificação OHSAS 18001 e com certificação integrada da qualidade e segurança de, respectivamente, 67,9% e 66,5%. Por outro lado, é importante olhar com algum cuidado para a ligeiramente superior taxa de crescimento do número de organizações

tabela 1.

Número de entidades certificadas por sistema de gestão em Portugal, a 31 de Dezembro de 2011

REFERENCIAL	N	POR 1000 HABITANTES	%
ISO 9001	6 821	0,64	14,57
ISO 14001	1 054	0,10	2,25
OHSAS 18001/NP 4397	638	0,06	1,36
ISO 22000	277	0,03	0,59
ISO/TS 16949	104	0,01	0,22
EMAS	70	0,01	0,15
HACCP	78	0,01	0,17
NP 4457	125	0,01	0,27
SA 8000/NP 4469	52	0,00	0,11
ISO 9001 + ISO 14001 + OHSAS 18001/NP 4397	468	0,04	1,00
ISO 9001 + ISO 14001	402	0,04	0,86
ISO 9001 + OHSAS 18001/NP 4397	120	0,01	0,26
ISO 14001 + OHSAS 18001/NP 4397	41	0,00	0,09

tabela 2.

Evolução do número de entidades certificadas de 2007 para 2011

REFERENCIAL	N		POR 1000 HABITANTES		%	
	2007	2011	2007	2011	2007	2011
ISO 9001	6 576	6 821	0,62	0,64	13,20	14,57
ISO 14001	776	1 054	0,07	0,10	1,56	2,25
OHSAS 18001/NP 4397	380	638	0,04	0,06	0,76	1,36
ISO 9001 + ISO 14001	436	402	0,04	0,04	0,90	1,00
ISO 9001 + ISO 14001 + OHSAS 18001/NP 4397	281	468	0,03	0,04	0,60	0,86
ISO 9001 + OHSAS 18001/NP 4397	88	120	0,01	0,01	0,20	0,26
ISO 14001 + OHSAS 18001/NP 4397	6	41	0,00	0,00	0,01	0,09

tabela 3.

Evolução percentual do número de entidades certificadas de 2007 para 2011 e 2010 para 2011

REFERENCIAL	2007-2011	2010-2011
ISO 9001	3,7%	-5,1%
ISO 14001	35,8%	7,1%
OHSAS 18001/NP 4397	67,9%	2,2%
ISO 9001 + ISO 14001	-7,8%	9,8%
ISO 9001 + OHSAS 18001/NP 4397	66,5%	9,1%
ISO 9001 + ISO 14001 + OHSAS 18001/NP 4397	36,4%	-5,5%
ISO 14001 + OHSAS 18001/NP 4397	583,3%	5,1%

tabela 4.

Número absoluto de certificados emitidos por região NUTS II

REFERENCIAL	VALORES ABSOLUTOS						
	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	RAA	RAM
ISO 9001	2 333	1 762	2 078	276	133	104	135
ISO 14001	312	256	401	45	17	14	9
OHSAS 18001/NP 4397	194	162	243	24	6	8	1
ISO 9001 + ISO 14001	111	94	163	14	10	5	5
ISO 9001 + OHSAS 18001/NP 4397	43	31	36	2	2	5	1
ISO 9001 + ISO 14001 + OHSAS 18001/NP 4397	133	118	193	18	3	3	0
ISO 14001 + OHSAS 18001/NP 4397	16	11	9	4	1	0	0

certificadas segundo a norma ISO 14001 (35,8%) quando comparada com a taxa de crescimento relativa ao número de organizações com sistemas de gestão da qualidade certificados (3,7%). Focando a análise na evolução do último ano, é possível concluir que se verificou uma diminuição de 5,1% a nível da certificação de sistemas de gestão da qualidade, segundo a norma ISO 9001 e também uma diminuição de 5,5% na certificação de sistemas integrados de gestão da qualidade, ambiente e segurança.

Pedro Saraiva
PERFIL

Licenciado em Engenharia Química pela Universidade de Coimbra (1987), com doutoramento (1993) obtido pelo MIT (EUA). Professor Catedrático (2010-) no Departamento de Engenharia Química da FCTUC, onde exerce funções docentes desde 1985. Pró-Reitor (2003-2006) e Vice-Reitor (2007-2009) da Universidade de Coimbra. Deputado da XI e XII Legislatura da Assembleia da República eleito pelo Distrito de Coimbra (2009-2012). Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (2004-2005, 2012-). Fundador de várias empresas e associações (1986-2012), onde exerceu funções de gestão. Laureado com o prémio Feigenbaum (1998), atribuído pela ASQ, Associate Member da International Academy for Quality (2010-).

tabela 5.

Número de certificados por 1000 habitantes em cada região NUTS II

REFERENCIAL	VALORES POR 1000 HABITANTES						
	NORTE	CENTRO	LISBOA	ALENTEJO	ALGARVE	RAA	RAM
ISO 9001	0,62	0,74	0,73	0,37	0,30	0,42	0,55
ISO 14001	0,08	0,11	0,14	0,06	0,04	0,06	0,04
OHSAS 18001/NP 4397	0,05	0,07	0,09	0,03	0,01	0,03	0,00
ISO 9001 + ISO 14001	0,03	0,04	0,06	0,02	0,02	0,02	0,02
ISO 9001 + OHSAS 18001/NP 4397	0,01	0,01	0,01	0,00	0,00	0,02	0,00
ISO 9001 + ISO 14001 + OHSAS 18001/NP 4397	0,04	0,05	0,07	0,02	0,01	0,01	0,00
ISO 14001 + OHSAS 18001/NP 4397	0,00	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00

tabela 6.

Porcentagem de empresas certificadas em cada região NUTS II

REFERENCIAL	VALORES PERCENTUAIS						
	NORTE	CENTRO	LISBOA	ALENTEJO	ALGARVE	RAA	RAM
ISO 9001	12,99	18,84	15,81	13,04	6,24	11,43	11,36
ISO 14001	1,74	2,74	3,05	2,13	0,80	1,54	0,76
OHSAS 18001/NP 4397	1,08	1,73	1,85	1,13	0,28	0,88	0,08
ISO 9001 + ISO 14001	0,62	1,01	1,24	0,66	0,47	0,55	0,42
ISO 9001 + OHSAS 18001/NP 4397	0,24	0,33	0,27	0,09	0,09	0,55	0,08
ISO 9001 + ISO 14001 + OHSAS 18001/NP 4397	0,74	1,26	1,47	0,85	0,14	0,33	0,00
ISO 14001 + OHSAS 18001/NP 4397	0,09	0,12	0,07	0,19	0,05	0,00	0,00

tabela 7.

Evolução percentual de 2007 a 2011 nas Regiões NUTS II

REFERENCIAL	VARIACÃO 2007-2011						
	NORTE	CENTRO	LISBOA	ALENTEJO	ALGARVE	RAA	RAM
ISO 9001	1,3%	-3,7%	12,3%	8,7%	14,7%	13,0%	17,4%
ISO 14001	15,1%	34,7%	62,3%	45,2%	0,0%	133,3%	-18,2%
OHSAS 18001/NP 4397	52,8%	84,1%	96,0%	26,3%	-33,3%	60,0%	-75,0%

2. Análise por Regiões

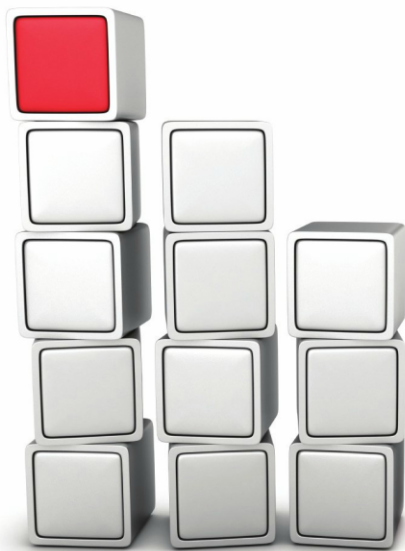
As Tabelas 4, 5 e 6 permitem verificar que as regiões do Norte, Centro e Lisboa são as que possuem maior número de entidades certificadas em todos os referenciais analisados.

Nas análises efectuadas em função do número de certificados emitidos por 1000 habitantes, bem como nas análises percentuais, são notórias as diferenças entre a certificação de sistemas de gestão da qualidade e os restantes referenciais, evidenciando, mais uma vez, a importância deste tipo de certificação para as organizações nacionais.

Apesar dos ligeiros decréscimos face à edição anterior, quer em termos do número de certificados ISO 9001 por 1000 habitantes, quer em termos da percentagem de empresas certificadas segundo a norma ISO 9001, continuam-se a realçar os valores referentes às Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Os Açores apresentam 0,42 certificados ISO 9001 por 1000 habitantes e 11,43% de entidades com dez ou mais colaboradores certificadas segundo a norma ISO 9001. Relativamente à Madeira, esta região apresenta 0,55 certificados por 1000 habitantes e 11,36% de organizações certificadas.

Analisando em mais detalhe os principais sistemas de gestão – qualidade, ambiente e saúde e segurança no trabalho, retiram-se as seguintes conclusões:

- › A nível da certificação de sistemas de gestão da qualidade a região Norte lidera em termos absolutos com 2.333 organizações certificadas. Contudo esta realidade altera-se nas análises relativas, assumindo a liderança, respectivamente, a região Centro (0,74 certificados por 1000 habitantes e 18,84% de empresas com dez ou mais colaboradores certificadas).
- › Relativamente à certificação de sistemas de gestão ambiental e de saúde e segurança no trabalho, a liderança é assumida em ambos os referenciais e em todas as análises efectuadas pela região de Lisboa.



Na Tabela 7 apresenta-se a evolução percentual das três principais certificações a nível das diferentes regiões NUTS II. Para cada um dos referenciais as maiores taxas de crescimento, entre 2007 e 2011, verificaram-se, para a norma ISO 9001 na região da Madeira (17,4%), para a norma ISO 14001 na região dos Açores (133,3%) e para a

norma OHSAS 18001 na região de Lisboa (96%). São ainda de salientar os seguintes decréscimos: na norma ISO 9001 na região do Centro (3,7%), na norma ISO 14001 na região da Madeira (18,2%) e na norma OHSAS 18001 nas regiões do Algarve (33,3%) e da Madeira (75%).

Analisando a evolução do número de empresas

Evolução ISO 9001pc de 2007 para 2011 nas Regiões NUTS II

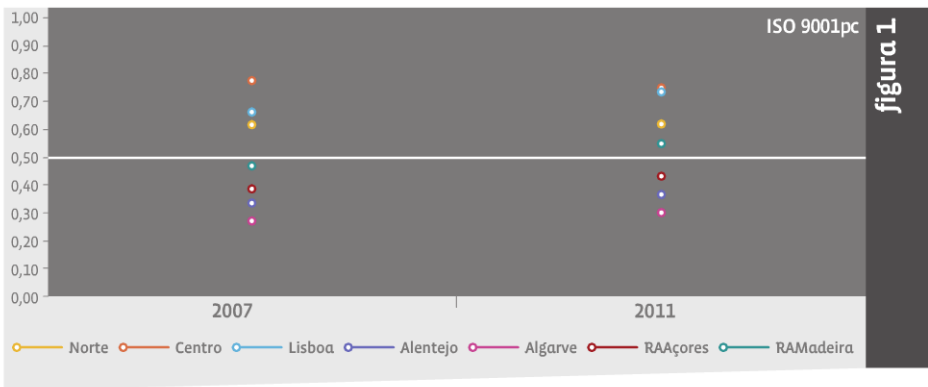


figura 1

Evolução ISO 14001pc de 2007 para 2011 nas Regiões NUTS II

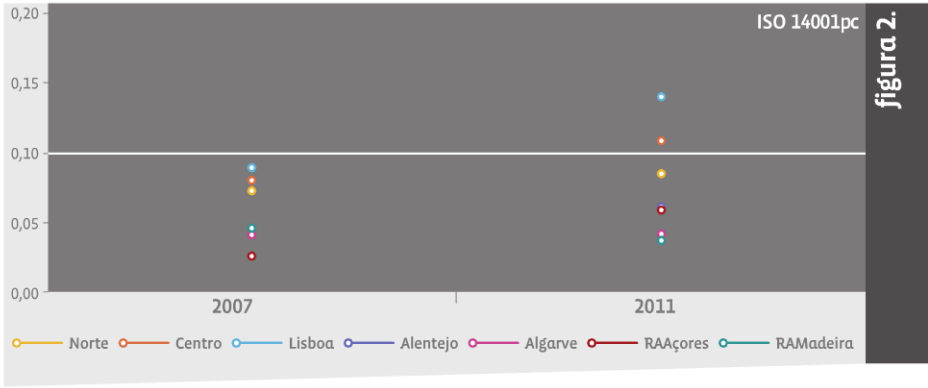
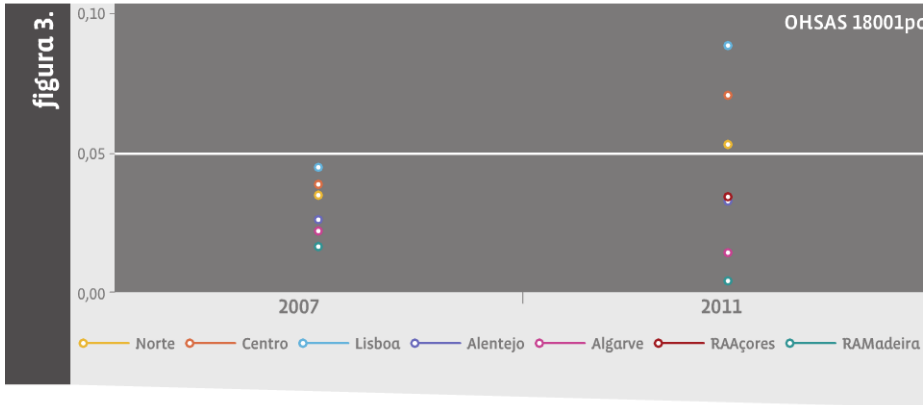


figura 2.

Evolução OHSAS 18001pc de 2007 para 2011 nas Regiões NUTS II



certificadas segundo a norma ISO 9001 por 1000 habitantes em cada uma das regiões NUTS II de Portugal, entre 2007 e 2011 identificam-se claramente dois grupos de regiões. Um grupo de regiões com valores de ISO 9001pc acima de 0,5 e outro grupo de regiões com valores desse indicador abaixo de 0,5 certificados por 1000 habitantes. Contudo é importante realçar que na região Norte verificou-se, neste período, uma estabilização do indicador, na região Centro verificou-se uma diminuição do mesmo e nas restantes regiões do país registou-se um aumento do número de certificados emitidos por 1000 habitantes.

Relativamente à evolução do número de certificados ISO 14001 por 1000 habitantes entre 2007 e 2011 verificou-se uma estabilização do indicador nas regiões do Norte, do Algarve e da Madeira, e nas restantes um aumento.

Pela análise da Figura 3 destacam-se os ligeiros aumentos verificados na maioria das regiões NUTS II, com excepção das regiões do Algarve e da Madeira, nas quais se verificaram diminuições do número de certificados emitidos por 1000 habitantes.

No seguimento da análise introduzida na anterior

edição do Barómetro da Certificação – Índice de crescimento por região e por referencial, nesta edição apresentam-se os resultados obtidos para 2011.

fórmula

$$IC_{x,z} = (0,2 \times \Delta_{i-3})_{x,z} + (0,3 \times \Delta_{i-2})_{x,z} + (0,5 \times \Delta_{i-1})_{x,z}$$

em que:

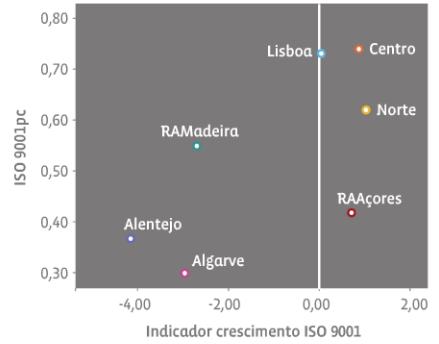
$\Delta_{i-3}; \Delta_{i-2}; \Delta_{i-1}$;

correspondem à variação do número absoluto de certificados no ano i-3, i-2, i-1, no referencial x e na região z.

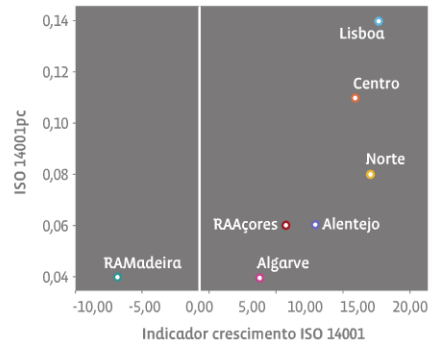
Com o desenvolvimento deste índice pretendeu-se considerar a evolução do número de certificados emitidos de determinado referencial e em determinada região nos últimos três anos e atribuir a cada uma dessas variações um peso diferente no valor final do indicador.

Nas Figuras 4, 5 e 6 procedeu-se ao cruzamento do índice de crescimento com o número de certificados por 1000 habitantes para cada um dos

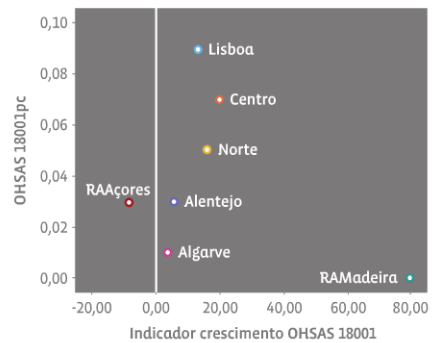
Análise da certificação ISO 9001 **figura 4.**



Análise da certificação ISO 14001 **figura 5.**



Análise da certificação OHSAS 18001 **figura 6.**



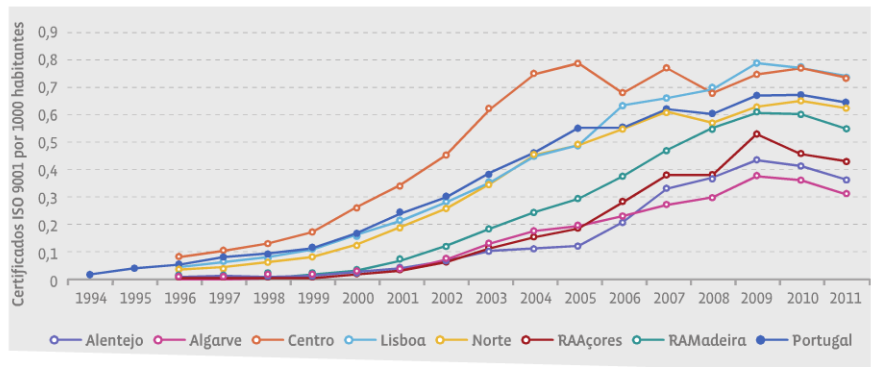
referenciais e para cada uma das regiões. Tendo por base os dados de 2011 pode concluir-se que o índice de crescimento da certificação de sistemas de gestão da qualidade segundo a norma ISO 9001 nas diferentes regiões do país situa-se abaixo dos 2% para as regiões do Centro, de Lisboa, do Norte e dos Açores, sendo negativo para as restantes regiões. É de salientar que a região de Lisboa apresenta um índice de crescimento, tendo por base os últimos três anos, de praticamente 0,0% (0,04%). Perante estes resultados, pode concluir-se que no primeiro grupo de regiões os resultados apontam para uma estabilização do número de organizações certificadas segundo este referencial, e que no segundo grupo de regiões o futuro próximo será de diminuição do número de certificados ISO 9001 emitidos.

Relativamente à certificação segundo a norma ISO 14001 é de destacar a realidade da região da Madeira, a qual é caracterizada por um momento de regressão do número de organizações com sistemas de gestão ambiental certificados, momento esse ao qual está associado um valor negativo do índice de crescimento de 7,73% face aos 4,55% registados para 2010. Em termos de regiões com uma dinâmica de crescimento contrária destacam-se as regiões de Lisboa e do Centro, as quais apresentam valores de ISO 14001pc elevados, acompanhados por valores do índice de crescimento também altos.

Pela análise da Figura 6 pode verificar-se que, com excepção da região da Madeira, não existem mais regiões do país com uma dinâmica de crescimento acentuada. Contudo, mesmo a região da Madeira, apesar do índice de crescimento ser elevado, o valor no número de certificados OHSAS 18001 emitidos por 1000 habitantes é significativamente baixo, quando comparado com outras regiões. As regiões de Lisboa, do Centro e do Norte apresentam os valores do indicador OHSAS 18001pc mais elevados, acompanhados de índices de crescimento na vizinhança dos

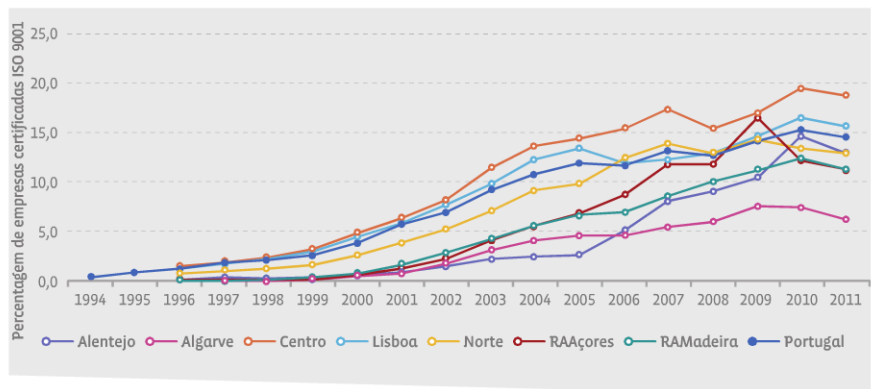
Evolução do número de certificados ISO 9001 por 1000 habitantes

figura 7.



Evolução da percentagem de empresas certificadas segundo a norma ISO 9001

figura 8.

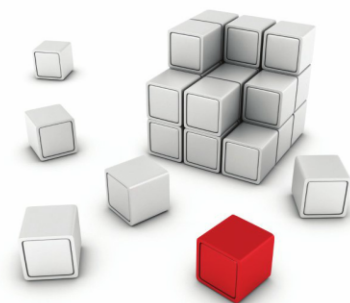


20%. A região dos Açores apresenta um índice de crescimento negativo, reflectindo isso uma tendência de diminuição do número de organizações certificadas segundo a norma OHSAS 18001.

3. Evolução Temporal

Nesta secção apresenta-se um conjunto de análises que caracterizam a evolução da certificação de sistemas de gestão da qualidade e de sistemas de gestão ambiental.

As Figuras 7 e 8 evidenciam a evolução do número



de organizações certificadas segundo a norma ISO 9001 por 1000 habitantes e a respectiva percentagem, calculada em função do número total de empresas com dez ou mais colaboradores.

No seguimento das análises publicadas nas edições anteriores do Barómetro da Certificação, olhando em mais detalhe para a evolução do número de certificados por 1000 habitantes das diferentes regiões NUTS II identificam-se, desde logo, dois grupos. Um primeiro grupo formado pelas regiões de Lisboa, do Centro, do Norte e da Região Autónoma da Madeira, e um segundo grupo formado pelas restantes regiões – Alentejo, Região Autónoma dos Açores e Algarve. Da Figura 8 sobressaem os decréscimos verificados em todas as regiões de Portugal a nível do número de certificados emitidos por 1000 habitantes.

Em termos de análise da evolução da percentagem de empresas certificadas segundo a norma ISO 9001 nas diferentes regiões, a região Centro assume a liderança com, aproximadamente, 19% de empresas com dez ou mais colaboradores certificados. No outro extremo encontra-se a região do Algarve com 6,2% de organizações certificadas.

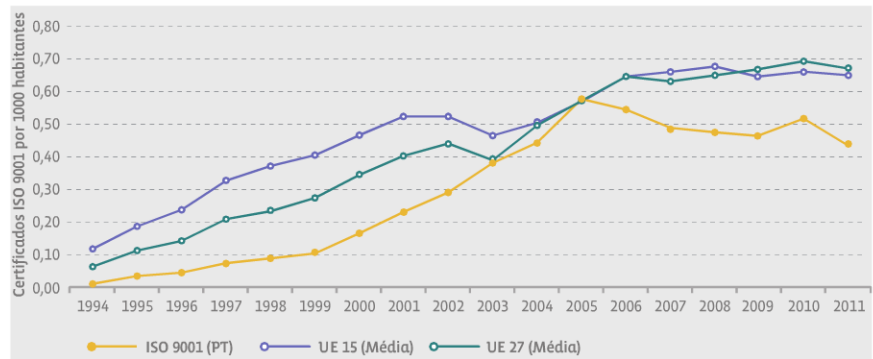
Comparando as análises efectuadas, per capita e percentual, verifica-se que todas as regiões apresentam os mesmos padrões evolutivos de 2010 para 2011, ou seja, de diminuição, independentemente da base relativa.

As Figuras 9 e 10 apresentam a evolução do número de certificados emitidos por 1000 habitantes a nível dos sistemas de gestão da qualidade e ambiental, face à evolução da correspondente média na União Europeia (UE a 15 e a 27 países) – os dados utilizados nestas análises são provenientes do ISO Survey.

Pela análise da Figura 9 pode verificar-se que, no último ano, é evidente um afastamento do valor do número de certificados ISO 9001 emitidos por 1000 habitantes face ao valor médio do indicador a nível da União Europeia, quer considerando a União a 15 países quer a 27, reflectindo, desta forma, sinais de não convergência com a mé-

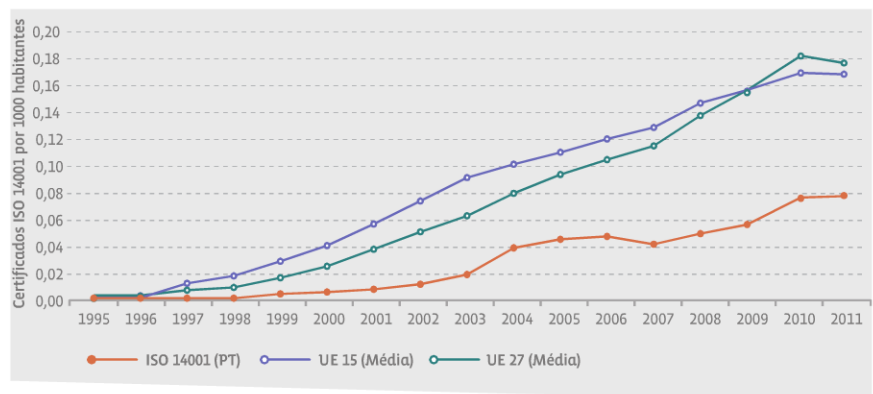
Evolução do número de certificados ISO 9001 por 1000 habitantes para a União Europeia e Portugal

figura 9.



Evolução do número de certificados ISO 14001 por 1000 habitantes para a União Europeia e Portugal

figura 10.



dia europeia, no que à certificação segundo a norma ISO 9001 diz respeito. Outro aspecto que sobressai é a convergência verificada no valor médio do indicador ISO 9001 por 1000 habitantes da UE, quer a 15 países quer a 27, para um valor próximo de 0,70 certificados ISO 9001 emitidos por 1000 habitantes, evidenciando sinais de aparente estabilização.

Relativamente à evolução da certificação de sistemas de gestão ambiental na União Europeia, Portugal, durante todo o período analisado (1995 – 2011) apresenta um valor médio inferior ao da União Europeia, quer a 15 quer a 27 países. Por outro lado, é de destacar a ligeira diminuição ocorrida no último ano do valor médio considerando a UE 27. Pelo contrário, o indicador para a

UE 15 manteve-se estável nos 0,17 certificados ISO 14001 emitidos por 1000 habitantes.

Comparando os dados relativos ao número de certificados ISO 9001 obtidos junto das entidades certificadoras, e os contabilizados pelo ISO Survey, pode verificar-se, através da Figura 10, que o número total de certificados ISO 9001 contabilizados junto dos organismos certificadores é superior, em 2011, em aproximadamente, 2.100 certificados face ao valor assumido no ISO Survey, reflectindo um aumento comparativamente ao último ano. Este resultado assume-se como crítico e preocupantes em termos de fiabilidade e validade dos dados publicados.

4. Modelos de previsão

Nesta secção apresentam-se e analisam-se algumas perspectivas de evolução da certificação de sistemas de gestão da qualidade e sistemas de gestão ambiental em Portugal com base em dois modelos de previsão desenvolvidos para o efeito.

Como ilustra a Figura 12, os dados contabilizados e publicados pelo Barómetro da Certificação evidenciam que a certificação de sistemas de gestão da qualidade segundo a norma ISO 9001 aparenta entrar numa fase de diminuição. Tendo em conta o modelo desenvolvido na primeira, o mesmo reflecte uma possível diminuição do número de organizações Portuguesas com a certificação segundo a norma ISO 9001 nos próximos anos.

No que diz respeito à certificação de sistemas de gestão ambiental, apesar de algum desfasamento entre os valores reais e os valores estimados pelo modelo nos últimos anos, pode concluir-se que há uma clara tendência crescente deste tipo de certificação em Portugal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ISO (2012), The ISO Survey of Certifications 2011. International Organization for Standardization: Geneva, Switzerland. ●

Comparação entre número de certificados ISO 9001 contabilizados no ISO Survey e no Barómetro

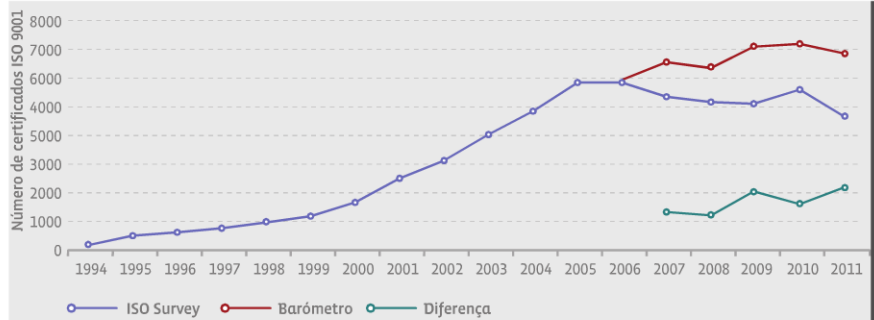


figura 11.

Valores observados e valores previstos para a evolução da certificação ISO 9001

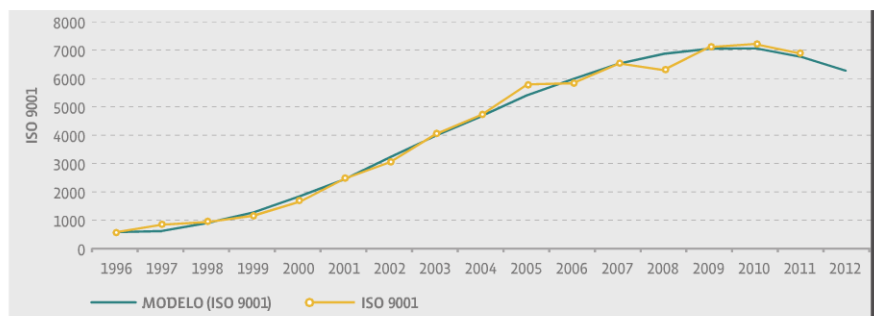


figura 12.

Valores observados e valores previstos para a evolução da certificação ISO 14001

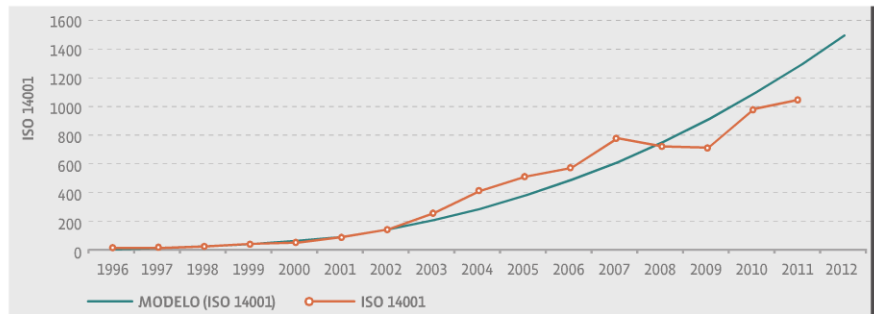


figura 13.

www.cempalavras.pt

DESIGN E PRODUÇÃO

Cempalavras, Comunicação Empresarial, Lda
Avenida Almirante Reis, nº 114, 2ºC
1150-023 Lisboa
(t) +351 218 141 574 (f) +351 218 142 664
(e) geral@cempalavras.pt

cempalavras
COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL, LDA